



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Relatório de Monitoramento de Resultados 3º Quadrimestre de 2024



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor Interino de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR

Higia Martins – Gestor

Sergio Lucio G. Miranda – Analista de Gestão Corporativa

Mariana Pinheiro Sanzana - Estagiária

Isabela de Souza Campbell – Estagiária

Vinicius Diogo Zacarias - Estagiário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Colli Munhoz - Presidente

Dany Andrey Secco

Denilvo Morais

Elisa de Oliveira Alves

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Fabio de Almeida Rocha

CONSELHO FISCAL

Alexandra Lucio Sales de Carvalho - Presidente

Brenno Leopoldo Cavalcante de Paula

Mathias Lens Neto

COMITÊ DE AUDITORIA

Claudia Carvalho Posdnyakov

José Luiz de Souza Gurgel

Paulo Roberto Reichelt Ayres

Comitê de Riscos (CGRIC-X)

Higia Martins – Presidente CGRIC-X/PR

Luisa Domingues Ferreira Alves – Advogada - PR/PCJ

Elisângela M. de Almeida – Superintendente da SMA/DEA

Mariana Goncalves de Azevedo Pacheco – Superintendente-Adjunta da SRF/DGC

Glauco Vinicius Ramalho Faria – Consultor

Técnico da SEE/DEA

Alfredo Aguiar Sampaio dos Santos – SRL/DGC

Claudia E. C. Bento – Superintendente STI/DGC

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Joana D'arc de França Cordeiro –

SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA

Regina Freitas Fernandes – SPG/DPG

(Composição em 31/12/2024)

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra os principais resultados decorrentes da atuação da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) no 3º quadrimestre de 2024. Esta tarefa foi realizada atendendo à Política de Gestão de Riscos (PDG-COA-008) e à Política de Gestão de Conformidade e de Controle Interno (PDG-COA-009) e, também, às competências estipuladas para a CGR constantes no Artigo 125 do Estatuto Social, aprovado na 18ª Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de abril de 2024.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de CGR garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), atendendo ao objetivo do ciclo do PEI de 2024-2028:

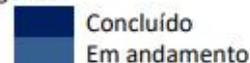
“Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

Destaca-se que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir estão listados os principais trabalhos executados pela área de CGR neste quadrimestre:

Legenda:



CERTIDÕES DE CONFORMIDADE

PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO: INDICADOR IESGO 2024

RELATÓRIOS DE CONFORMIDADE E FISCALIZAÇÃO

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

SISTEMA NORMATIVO

STATUS DOS PROJETOS DE REVISÃO DO PROGRAMA E DO PLANO DE INTEGRIDADE

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

CERTIDÕES DE CONFORMIDADE

Ao longo do 3º quadrimestre, foi realizada a análise prévia das matérias sobre contratações de bens e serviços de alçada do Conselho de Administração, com base nos regulamentos e políticas da empresa.

PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO: INDICADOR IESGO 2024

Atividade do Tribunal de Contas da União (TCU) inicialmente conhecido como índice de governança e gestão organizacional (iGG), destinado a avaliar o grau de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados a estas práticas.

Em 2023 o iGG foi revisado e em 2024 foi transformado em iESGo, para torná-lo um instrumento que, além da governança e gestão, permitiu a avaliação de práticas nas demais dimensões ESG (ambientais, sociais e de governança).

Este levantamento foi autorizado conforme o item 9.1 do Acórdão 1205/2023-TCU-Plenário, no âmbito da Fiscalização 156/2023.

O questionário iESGo abrangeu os seguintes temas principais:

- Governança organizacional pública;
- Gestão de pessoas;
- Gestão de tecnologia da informação e segurança da informação;
- Gestão de contratações;
- Gestão orçamentária e financeira;
- Sustentabilidade ambiental;
- Sustentabilidade social.

O valor recebido pela EPE no índice iESGO foi 64,4%, tendo baixa pontuação no que se refere ao quesito inclusão e diversidade, porém nos demais índices a EPE teve melhora expressiva em 90%, conforme quadro abaixo:

Indicador	Em 2018	Em 2021	Em 2024
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	38%	46,6%	65,6%
iGovPub (índice de governança pública)	50%	67,2%	76,8%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	33%	55,8%	54,9%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	20%	34,5%	43,4%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	46%	40,3%	44,3%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	47%	40,1%	57,7%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	27%	38,2%	82,4%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de	34%	47,4%	68,1%

contratações)			
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	26,0%	55,6%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	34,5%	55,6%

RELATÓRIOS DE CONFORMIDADE E FISCALIZAÇÃO

Em novembro de 2024 a EPE alcançou o Selo Bronze, conforme auditoria realizada pelo Instituto ODS. O Selo ODS impacta a EPE ao reforçar seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo práticas responsáveis, transparência e sustentabilidade. Ele impulsiona a adoção de ações socioambientais e governança (ESG), alinhando a empresa às metas globais da Agenda 2030 da ONU.

Cabe ressaltar, que no mesmo período foram realizadas as análises críticas dos resultados dos relatórios de conformidade, governança, gestão e sustentabilidade:

- iESGO 2024 - Índice ESG do TCU;
- Programa e-Prevenção - iniciativa inovadora da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla);
- Instituto ETHOS - iniciativa que contribui para a conformidade regulatória, mitigação de riscos socioambientais e fortalecimento da responsabilidade social;
- Instituto ODS - Certificação Selo Bronze.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas as 4 reuniões ordinárias do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações previstas para o período, quando se discutiram os principais projetos em andamento na área de Segurança da Informação.

O projeto de Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Continuidade (SGCN) foi iniciado, com a etapa de revisão da Análise de Impacto sobre o Negócio (BIA) dos processos críticos da empresa.

Foi contratada empresa especializada em segurança digital, que iniciou um teste de invasão da rede da EPE (PENTEST), em busca de fragilidades no acesso a sistemas computacionais disponibilizados ao público.

O CSIC iniciou uma nova etapa da Campanha de Conscientização em Segurança da Informação, com a contratação de empresa especializada. Foi iniciada a primeira temporada da campanha.

Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nova versão da Política de Segurança da Informação da Informação e Comunicações (PSIC).

Estas ações, em conjunto com as atividades de Segurança Cibernética executadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação, marcam o esforço da EPE em garantir a segurança da informação, de acordo com os requisitos do GSI/PR e das melhores práticas internacionais.

SISTEMA NORMATIVO

No âmbito do Sistema Normativo, as principais atividades desenvolvidas durante o terceiro quadrimestre de 2024 foram a emissão e publicação de normas essenciais para o funcionamento da EPE, contribuindo para a conformidade e o fortalecimento dos controles internos.

Foram realizadas 20 análises de minutas de normativos internos, dentre as quais: 15 tiveram seus pareceres finalizados e entregues.

Cabe destacar, a colaboração da CGR na aprovação das Políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão e Política de Promoção de Equidade na Ocupação de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, norma de relevante importância para os enquadramentos das diretrizes de governança ESG/ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) para que as empresas se enquadrem nas melhores práticas de governança corporativa, contribuindo para aumentar seus índices.

STATUS DOS PROJETOS DE REVISÃO DO PROGRAMA E DO PLANO DE INTEGRIDADE

Foram envidados esforços para a revisão do Programa e Plano de Integridade incluindo os resultados e as lacunas que foram observadas com a participação da EPE em questionários de autoavaliação sobre o grau de maturidade da empresa no tema, como o do Instituto Ethos e do E-prevenção.

Nesse sentido, ressalta-se que foi identificada a necessidade de revisão da Política de Integridade vigente que já se encontra em andamento.

4. MONITORAMENTO DOS PLANOS DE TRATAMENTO

Descrevemos abaixo os níveis de criticidade inerente e residual de todos os riscos estratégicos identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações pertinentes aos riscos de nível residual mais alto da matriz, bem como outros riscos que foram definidos como relevantes para serem incluídos neste relatório.

4.1 Riscos Inerentes

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Inerente
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[5] Gravíssimo	25	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[5] Gravíssimo	20	Alta
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[3] Média	[4] Grave	12	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média

R12 Inexecução do planejamento estratégico.

[3] Média

[2] Baixo

6

Média

4.2 Riscos Residuais

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Residual
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[2] Baixa	[4] Grave	8	Média
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[2] Baixa	[3] Crítico	6	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[1] Muito Baixa	[5] Gravíssimo	5	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa

4.3 Síntese dos Principais Riscos

Segue síntese do conjunto de causas, consequências e controles existentes dos principais riscos elencados na matriz de riscos estratégicos da EPE.

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	9	Média

Causas

Assimetria de informações com o mercado.

Desatualização conceitual e ferramental.

Falta de clareza pelos agentes sobre o papel da EPE.

Influências e pressões políticas.

Não desenvolvimento ou manutenção de uma ampla rede de parcerias

Pouca independência institucional.

Consequências

Consolidação do risco de fraude e corrupção.

Descolamento dos estudos e pesquisas.

Obsolescência de propostas e trabalhos

Perda de credibilidade da EPE.

Perda de isonomia técnica.

Recomendação técnica equivocada

Controles Existentes

Acordos de cooperação /Parcerias

Atualização de modelos e instrumentos

Capacitação

Ferramentas e metodologias reprodutíveis

Instruções técnicas previsíveis e transparentes

Obtenção e tratamento de informações/ estruturação de base de dados

Participação ativa nos arranjos de governança do setor

PEI e PDI

Portarias e instruções técnicas do setor

Publicações de Notas Técnicas

Reuniões com agentes do mercado

Workshops/ reuniões abertas

Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

CEM Days 2nd edition: disseminação dos estudos da EPE para o cenário internacional

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Implementação de Agenda Técnica Conjunta das Diretorias

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	9	Média

Causas

- Disputas de poder de gestores da SPE/MME e da EPE.
- Indefinição de posicionamentos políticos da SPE/MME.
- Pressão política de agentes interessados.
- Sobreposição de atribuições entre SPE/MME e EPE.

Consequências

- Degradação das relações profissionais e do diálogo.
- Deterioração do clima organizacional da EPE (retrabalho e desgaste).
- Retrabalho e desorientação.
- Retrabalho ou impasse.

Controles Existentes

- Documentos técnicos públicos
- Reuniões e registros
- Reuniões mensais de acompanhamento

Planos de Ação Estratégicos

- Estabelecimento de Estratégias para Parcerias e Agendas Institucionais - 2024/2025

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	12	Média

Causas

Acompanhamento deficiente de temas setoriais e/ou de fronteira.

Escassez de recursos humanos.

Modelos e infraestrutura que façam com que as simulações demorem muito tempo, re

Consequências

Não atendimento do prazo com a qualidade esperada

Controles Existentes

Acompanhamento das reuniões da Aneel

Acompanhamento do DOU

Base de dados e ferramentas

Capacitação

Formação de grupos de trabalho e comitês técnicos Ad hoc

PEI e PDI

Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Estabelecimento de Processo para Formalização de Demandas por parte do MME

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	12	Média

Causas

Contingenciamento orçamentário severo.

Equipes de TI subdimensionadas.

Evento operacional que requeira a equipe de TI.

Consequências

Capacidade de processamento insuficiente.

Não cumprimento dos planos de entrega de produtos.

Controles Existentes

Comitê de TI (CTIC)

Controle orçamentário de TI

Existência de um Comitê de Segurança da informação

PETI e PDTI

Política e Normas de Segurança da Informação

Planos de Ação Estratégicos

Aperfeiçoamento do Processo de Planejamento Orçamentário de Tecnologia da Informação (TI)

Aprimoramento da qualidade gráfica das publicações técnicas da EPE

Elaboração e Divulgação dos Novos Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Reestruturação do portal da EPE

Reformulação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)

4.4 Detalhamento das Ações Propostas

● Tratamento do Risco R05 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Gustavo Cerqueira Ataíde

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024 Previsto: 70% Realizado: 70% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Proposta de Revisão do Regimento Interno do NCAI.

Entregas Realizadas:

Elaborada minuta de revisão do regimento do NCAI com reavaliação dos representantes.

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024 Previsto: 75% Realizado: 75% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE e do Módulo de Agenda Internacional.

Entregas Realizadas:

Apresentação Estratégia Brasileira de Transição Energética e Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE na reunião de gestão de 14/05/2024;
Apresentação do Módulo de Agenda Internacional em reunião Técnica de Diretoria em 13/06/2024.

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024 Previsto: 80% Realizado: 80% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Proposta de Orientações para a estratégia da atuação internacional da EPE.

Entregas Realizadas:

Relatório Estratégia da Atuação Internacional

Observações Gerais:

● **Tratamento do Risco R07 - Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTPEP**

- AE-0186.04.PR.GAB Estabelecimento de Estratégias para Parcerias e Agendas Institucionais - 2024/2025

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Gustavo Cerqueira Ataíde

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024 Previsto: 30% Realizado: 30% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Identificação de temas técnicos estratégicos e/ou prioritários para a EPE.

Entregas Realizadas:

Identificação dos temas estratégicos realizada a ser formalizada na Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas.

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024 Previsto: 50% Realizado: 50% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Mapeamento e seleção de parceiros chave para a formalização de novas parcerias.

Entregas Realizadas:

Mapeamento realizado a partir dos temas previamente selecionados e das parcerias já formalizadas. Documento a ser consolidado na Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas.

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024 Previsto: 70% Realizado: 70% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas.

Entregas Realizadas:

Relatório Construção de Parcerias Estratégicas

Observações Gerais:

● **Tratamento do Risco R08 - Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
Responsável:	Claudia E. C. Bento

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024 Previsto: 80% Realizado: 80% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização.
Retomada da contratação da terceirização de desenvolvimento devido ao corte orçamentário que impediu o seu prosseguimento.
Instrução de processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados.
Iniciar planejamento do onboarding dos novos concursados da STI.

Entregas Realizadas:

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização efetuado.
Contratação da terceirização de desenvolvimento retomada
Instrução do processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados iniciada
Planejamento do onboarding dos novos concursados da STI iniciado

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024 Previsto: 90% Realizado: 90% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024.
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos).
Finalizar planejamento onboarding novos concursados STI.

Entregas Realizadas:

Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024 em andamento
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos). Processo instruído.
Planejamento onboarding novos concursados STI.em andamento

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024

Previsto: 100%

Realizado: 100%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Finalizar a Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024.
Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistema realizada.
Executar o plano de onboarding dos novos concursados da STI.

Entregas Realizadas:

Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024 finalizadas.
Contratação da terceirização de desenvolvimento de sistema em andamento (pregão realizado)
Execução do plano de onboarding dos novos concursados da STI realizada.

Observações Gerais:

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Gustavo Cerqueira Ataíde

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024

Previsto: 70%

Realizado: 70%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Proposta de Revisão do Regimento Interno do NCAI.

Entregas Realizadas:

Elaborada minuta de revisão do regimento do NCAI com reavaliação dos representantes.

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024

Previsto: 75%

Realizado: 75%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE e do Módulo de Agenda Internacional.

Entregas Realizadas:

Apresentação Estratégia Brasileira de Transição Energética e Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE na reunião de gestão de 14/05/2024;
Apresentação do Módulo de Agenda Internacional em reunião Técnica de Diretoria em 13/06/2024.

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024

Previsto: 80%

Realizado: 80%

Desvio: 0%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

Proposta de Orientações para a estratégia da atuação internacional da EPE.

Entregas Realizadas:

Relatório Estratégia da Atuação Internacional

Observações Gerais:

● Tratamento do Risco R14 - Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.

○ AE-0095.05.PR.PCS Reestruturação do portal da EPE

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	PCS - Assessoria de Comunicação Social
Responsável:	Maura Cruz Xerfan

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024 Previsto: 30% Realizado: 30% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024 Previsto: 30% Realizado: 30% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024 Previsto: 35% Realizado: 35% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Benckmarking TR.

Entregas Realizadas:

Benckmarking TR.

Observações Gerais:

- AE-0109.05.PR.PCS Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	PCS - Assessoria de Comunicação Social
Responsável:	Maura Cruz Xerfan

ENTREGAS:

1º Quadrimestre de 2024 Previsto: 50% Realizado: 50% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

Observações Gerais:

2º Quadrimestre de 2024 Previsto: 50% Realizado: 50% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

Observações Gerais:

3º Quadrimestre de 2024 Previsto: 55% Realizado: 55% Desvio: 0% **2 - Conforme o Planejado**

Entregas Previstas:

Benckmarking TR.

Entregas Realizadas:

Benckmarking TR.

Observações Gerais:

4.5 Considerações Adicionais sobre a Matriz de Riscos Estratégicos

Durante o 3º quadrimestre de 2024, os planos de tratamentos dos riscos estratégicos 17, 08 e 14 obtiveram avanços relevantes, conforme observado a seguir.

Em relação ao Risco 17 "Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas", foi efetuada a contratação dos novos concursados e iniciada a execução do plano de onboarding. Assim, o Risco 17 foi reavaliado e teve sua probabilidade reclassificada de Alta para Baixa, tendo em vista a consecução com êxito das ações citadas. No que tange ao Risco 08 "Dificuldade em responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional", ressalta-se a finalização da Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas. Tal ação visa identificar as principais oportunidades que a EPE pode explorar para formalizar novas agendas e parcerias institucionais, tanto com agentes públicos como privados. No que se refere ao Risco 14 "Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio", as ações de reestruturação do portal da EPE e de estruturação da intranet permanecem em andamento com as ações de benchmarking previstas para o período realizadas.

Por último, em relação aos riscos corporativos, cabe mencionar que embora parte das ações referentes ao tratamento dos riscos estejam em andamento, foram identificadas a necessidade de revisão e atualização das matrizes de riscos. Essa revisão permitirá não só atualizar os níveis de riscos existentes, bem como identificar novos riscos que possam ter surgido.

5. CONCLUSÕES

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o quadrimestre:

- Continuidade dos trabalhos para a construção de uma agenda normativa, que tem como objetivo consolidar as diretrizes de conformidade e governança da empresa, reforçando a transparência e eficiência nos processos internos.
- Continuidade do processo de revisão dos normativos da CGR, com o intuito de aprimorar a estrutura regulatória da área, garantindo que as normas estejam em consonância com as melhores práticas de mercado e com os requisitos legais e regulatórios.
- Reforço do compromisso da EPE com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo práticas responsáveis, transparência e sustentabilidade, culminando em novembro de 2024 com o alcance do Selo Bronze, conforme auditoria realizada pelo Instituto ODS.
- Continuidade dos esforços para revisão do Programa e Plano de Integridade.
- Identificação da necessidade de revisão da Matriz de Riscos Estratégicos, bem como das Matrizes de Riscos Corporativos.
- Apoio à Presidência na revisão da pontuação do índice IC-SEST, integrante do RVA de 2024 junto à SEST.
- Elaboração de minuta do Relatório de Conformidade da Res. CGPAR nº 42/2024
- Acompanhamento da evolução da realização do Treinamento anual obrigatório do Código de Ética e Integridade e realização de live para os colaboradores;
- Coordenação da estruturação e atuação na elaboração do novo capítulo de sustentabilidade no Relatório Integrado referente à 2024.

Por fim, salienta-se que todos os pontos levantados acima deflagram a devida urgência e relevância dos aspectos de governança, riscos, integridade e controles internos para a empresa e fazem parte de um ciclo contínuo de melhoria, com uma correlação direta com o Planejamento Estratégico Institucional, Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança”.